

# ROTEIRO DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES

## SOCIOLOGIA



### VOLUME 2 – UNIDADE 1 ENSINO MÉDIO

CEEJA MARIA APARECIDA PASQUALETO FIGUEIREDO

[www.cejamar.com.br](http://www.cejamar.com.br)



Queridos alunos,

Que tal aproveitarmos esse período de quarentena para aprimorarmos nossos estudos e conhecimento?

O documento a seguir é conhecido como roteiro de estudo, ele tem como finalidade criar mecanismos para ajudá-los nas atividades propostas.

Vamos lá!

### 2º Ano Ensino Médio - Volume 2 - Unidade 1.

Cultura e as ciências sociais.

Tema 1: O que é cultura?

Tema 2: Cultura e a sociedade de massa.

- ✚ Compreender o que é cultura e sua importância para os indivíduos (p.9-11);
- ✚ Identificar a diferença entre etnocentrismo X relativismo cultural e na sequência realizar o exercício 3 da atividade 1 e o desafio (p.12 e 16);
- ✚ Compreender a cultura de massa e a indústria cultural e na sequência realizar a atividade 1,2, 3 e o desafio (p.18-23).
- ✚ **Dica:** após a realização das atividades consultar o gabarito (hora da checagem).

### ATIVIDADE PROPOSTA 5

1. Com base nos seus estudos e na imagem abaixo, faça um breve relato sobre o termo Cultura.



## 2. Relacione:

- |                                       |                                      |
|---------------------------------------|--------------------------------------|
| 1. Edward Burnett Tylor (1832 – 1917) | 2. Franz Boas (1858 – 1942)          |
| 3. Bronislaw Malinowski (1884 – 1942) | 4. Claude Lévi-Strauss (1908 – 2009) |

( ) É considerado o criador da etnografia, o primeiro a utilizar a observação direta como método de pesquisa sobre diferentes culturas. A base de sua teoria está no fato de que, para ele, a diferença entre os povos, entre os grupos humanos, não é biológica, mas cultural. Outra importante contribuição desse autor é a concepção de relativismo cultural.

( ) Conhecido como fundador do funcionalismo antropológico, realizou longos estudos etnográficos, tendo como um de seus principais trabalhos a pesquisa de povos nativos na Austrália. Esse autor é responsável pelo desenvolvimento de uma teoria que ficou conhecida como funcionalista. Para ele, cada cultura deve ser observada nos diferentes elementos que a formam, cuja função é satisfazer as necessidades essenciais do homem. E cada cultura deve ser compreendida pelas relações que esses elementos estabelecem entre si e formam as instituições. Cultura é o conceito central que designa as soluções coletivas (organizadas) às necessidades individuais. As instituições são os elementos concretos da cultura, as unidades básicas de qualquer estudo antropológico, e não traços culturais. Assim, esse antropólogo compreende que os principais objetos de estudos da Antropologia devem ser as instituições (econômicas, políticas, educacionais e etc.) e as relações que elas tecem com a sociedade de qual fazem parte.

( ) Esse autor é responsável pelo desenvolvimento de outra corrente analítica na Antropologia, denominada estruturalista. Segundo ele, “toda cultura pode ser considerada como um conjunto de sistemas simbólicos. No primeiro plano destes sistemas colocam-se a linguagem, as regras matrimoniais, as relações econômicas, a arte, a ciência, a religião. Todos estes sistemas buscam exprimir certos aspectos da realidade física e da realidade social, e mais ainda, as relações que estes dois tipos de realidades estabelecem entre si e que os próprios sistemas simbólicos estabelecem uns com os outros”. Além disso, seus estudos e reflexões se diferenciam pelo esforço para compreender não apenas as particularidades e especificidades das diferentes culturas, mas de procurar aquilo que é comum a todas elas, portanto, estruturante. Dessa forma, a Antropologia estrutural assume como tarefa encontrar o que é necessário para toda vida social, isto é, os elementos universais e culturais.

( ) Para esse autor, conforme suas próprias palavras, “cultura e civilização, tomadas em seu sentido etnológico mais vasto, são conjunto complexo que inclui o conhecimento, as crenças, a arte, a moral, o direito, os costumes e as outras capacidades ou hábitos adquiridos pelo homem enquanto membro da sociedade”. Essa definição é considerada pelos antropólogos uma visão bastante ampla do que seja cultura, ou, como se convencionou chamar, uma definição universalista do termo.

Leia o texto abaixo e a seguir responda as questões 3 e 4.

### Darcy Ribeiro

Darcy Ribeiro – antropólogo, sociólogo, professor, escritor, indigenista e político – foi uma das mentes mais brilhantes de nosso país. No início de sua carreira, enquanto antropólogo, Darcy Ribeiro dedicou-se a estudar a cultura indígena, tendo prestado serviços como indigenista ao Serviço de Proteção ao Índio.

Na década de 1960, Ribeiro participou do governo de João Goulart, ficando à frente de dois ministérios (Casa Civil e Educação). Na década de 1980, com a anistia e o fim da ditadura civil-militar brasileira, o sociólogo ingressou na carreira política, tendo atuado em defesa da educação pública e de qualidade, sendo considerado hoje uma referência em políticas públicas educacionais no Brasil.

### O Povo Brasileiro

O Povo Brasileiro é o título do último e mais completo livro de Darcy Ribeiro sobre a sociedade brasileira. De maneira visionária, Ribeiro conseguiu traduzir a cultura brasileira, que, ao mesmo tempo em que é diversificada, possui uma unidade, que é justamente a diversidade.

Descendentes de indígenas nativos, colonizadores europeus e africanos escravizados, carregamos em nossa formação cultural a origem desses três povos, ao mesmo tempo em que sintetizamos, em nossa cultura, os elementos deixados por esses povos.

A maioria dos estudos antropológicos tendia a separar os elementos culturais de nossa formação, mas Darcy Ribeiro foi além ao conciliar todas as nossas raízes culturais, que começam desde os primeiros habitantes das terras brasileiras, há mais de dez mil anos, e finda nos dias atuais, com a presença de outras matrizes culturais diversas.

A unidade cultural do Brasil existe e está, paradoxalmente, assentada na multiplicidade. É isso que nos torna um país de cultura miscigenada, variada e bela. Do norte ao sul, do acarajé ao pequi, do samba ao xaxado, o nosso país possui uma vasta gama de diferentes manifestações culturais, que incluem a culinária, a música, a literatura, a religião, as vestimentas, os sotaques e outras mais variações que nos tornam um povo único (com uma unidade cultural) e singular (por sermos tão diversificados, diferentemente da maioria dos outros países ao redor do mundo).

<https://brasilecola.uol.com.br/biografia/darci-ribeiro.htm> (acesso em 18/05/2020).

3. A partir das ideias de Darcy Ribeiro, quais os povos que deram origem ao povo brasileiro? Cite características da cultura brasileira.

4. O Brasil é conhecido por ser um país multiétnico. São colocados como os principais elementos formadores da nação brasileira:

A) Portugueses, os africanos e os imigrantes árabes, japoneses, italianos e alemães.

B) Imigrantes italianos, africanos e os imigrantes árabes.

C) Imigrantes árabes e os imigrantes japoneses e italianos.

D) Os nativos brasileiros – os indígenas, os europeus brancos e os africanos, povo que aqui foi escravizado.

E) Os africanos negros escravizados, os europeus – essencialmente italianos, holandeses e alemães – e os imigrantes árabes.

5. Relacione:

1. Etnocentrismo

2. Relativismo cultural

- A) ( ) Refere-se ao fato de uma cultura ser considerada superior a outra, ou seja, quando indivíduos pertencentes a uma determinada cultura julgam esta a mais evoluída (o centro), desconsiderando as demais ou classificando-as como inferiores.
- B) ( ) Considera as normas e valores da sua própria cultura melhores do que as das outras culturas. Isso pode representar um problema, porque frequentemente dá origem a preconceitos e ideias infundadas.
- C) ( ) Respeita as características das diferentes culturas e suas especificidades, valorizando-as.
- D) ( ) É uma perspectiva da antropologia que vê as diferentes culturas de forma livre, sem julgar o outro a partir de sua própria visão e experiência.

Leia o texto abaixo e a seguir responda as questões 6, 7 e 8.

**A doença infantil do consumismo**

“Folheio um livro que minha filha de 9 anos pediu para comprar, indicado por uma colega, Monster High, de Lisi Harrison (sim, título em inglês, editora brasileira ID), me espanto com o número de grifes citado por página. É uma história de meninas numa cidade que estaria sendo ocupada por monstros, algo assim. Quando um carro passa em velocidade, não é isso que vemos, mas que “um utilitário esportivo verde, BMW, passou em velocidade”. Se um menino monta uma barraca no acampamento, somos informados de que se trata de “uma barraca cáqui da Giga Tent”. Se uma bolsa é apoiada, ficamos sabendo que ela também é verde, afinal, a dona leu que “o verde é o novo preto” em alguma matéria ou anúncio. Celebidades como Shakira, Beyoncé e Feist são enumeradas. Um figurino pode ser “punk-gracinha”; um imóvel, “Calvin Klein cor de berinjela”; a echarpe, “cor de fúcsia”. Celulares tocam e post tuitam o tempo todo, qualquer pessoa com mais de 30 é “velha” e a protagonista, uma adolescente que se chama Melody e fez cirurgia plástica no nariz.

Texto extraído do livro – Sociologia Hoje: Volume Único. EM. Pág. 202. (Acesso em 18/05/2020).

**Gestão Ambiental**

Quanto mais desenvolvida é uma nação, mais lixo cada um de seus habitantes produz. Além de o progresso elevar o volume de lixo, ele também modifica a qualidade do material despejado. Quando a sociedade progride, ela troca a televisão, o computador, compra mais brinquedos e aparelhos eletrônicos. Calcula-se que 700 milhões de aparelhos celulares já foram jogados em todo mundo. O novo lixo contém mais mercúrio, chumbo, alumínio e bário. Abandonados em lixões, esse material se deteriora e vaza. As substâncias liberadas infiltram-se no solo e podem chegar aos lençóis freáticos ou a rios próximos, espalhando-se pela água.

Texto extraído do livro – Tempos modernos, tempos de sociologia: Volume Único. EM. Pág. 343. (Acesso em 18/05/2020).

Nos textos acima, a questão do consumismo é relacionada à maneira de viver nas sociedades capitalistas, ou seja, a compra de produtos em excesso é identificada como uma prática comum na nossa sociedade.

6. Conceitue a indústria cultural e seus reflexos na sociedade.

7. Com base nos textos acima, pode ser afirmar que o meio ambiente sofre impactos causados pelo consumismo?

8. O que poderia ser feito para diminuir os danos no meio ambiente.

9. O processo de industrialização e urbanização, em decorrência especialmente da 2ª Revolução Industrial, trouxe consigo profundas mudanças para a sociedade, além de ser também o contexto do surgimento da própria sociologia como ciência.

Assim, novos padrões de consumo das pessoas também mudaram: muitos dos novos produtos precisavam ser consumidos rapidamente e em grandes quantidades. Além disso, a indústria desenvolveu uma lógica de valorização do consumo.

Assinale a alternativa correta:

- A) Sistema Socialista
- B) Sistema Ditatorial
- C) Sistema Escravagista
- D) Sistema Comunista
- E) Sistema Capitalista

10. Leia o trecho abaixo e observe imagem.

"A indústria cultural, com suas vantagens e desvantagens, pode ser caracterizada pela transformação da cultura em mercadoria, com produção em série e de baixo custo, para que todos possam ter acesso. É uma indústria como qualquer outra, que deseja o lucro e que trabalha para conquistar o seu cliente, vendendo imagens, seduzindo o seu público a ter necessidades que antes não tinham".

<https://www.portaldovestibulando.com/2014/09/industria-cultural-questoes-de.html> (Acesso em: 29/04/2020).



Assinale a alternativa correta:

- A) A indústria Cultural não é uma característica da sociedade contemporânea ela é um produto natural em qualquer sociedade.
- B) A indústria Cultural é responsável por criar no indivíduo necessidades que ele não tinha e transformar a cultura em mercadoria.
- C) A Indústria Cultural não influencia nas necessidades do indivíduo com a sua produção em série e de baixo custo.
- D) A indústria cultural faz com que o indivíduo reflita sobre o que necessita, não desejando lucro.
- E) A Indústria Cultural não interfere na sociedade.

**ATENÇÃO ALUNOS 2º SÉRIE DO ENSINO MÉDIO!!**

Após as orientações abordadas no 'Roteiro de Estudos' e o término das Atividades Propostas entregá-las por meio de email, *whatsApp* ou pessoalmente na Unidade Escolar – CEEJA Maria Aparecida Pasqualetto Figueiredo.

Email: [thaiscandido@professor.educacao.sp.gov.br](mailto:thaiscandido@professor.educacao.sp.gov.br)

**OBS.:** Em caso de dúvidas, estou à disposição nos seguintes horários:

Segunda-feira: 18h às 21h.

Terça-feira: 15h às 22h (intervalo 19h às 20h).

Quarta-feira: 8h às 15h (intervalo 12h às 13h).

Quinta-feira: 8h às 15h (intervalo 12h às 13h).

Sexta-feira: 15h às 21h40min (intervalo 19h às 20h).